

SISTEMA



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO



REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Boletim Anual 2016



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa dos Santos – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

João Felipe de Souza Leão – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

Eliana Boaventura – Diretor-geral

Armando Affonso de Castro Neto – Diretor de Pesquisas

Jonatas Silva do Espírito Santo – Coordenador
de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

José Álvaro Fonseca Gomes – Secretário

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Rubens Deusdedit Santiago Filho – Superintendente

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

Maria Alice B. Cutrim – Coordenadora do Sistema PED

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA
E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Zenaide Honório – Presidente

Clemente Ganz Lúcio – Diretor técnico

Ana Georgina Dias – Supervisora regional da Bahia

Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS

Ana Maria S. Guerreiro – Coordenação técnica da SEI

Ana Margaret Silva Simões – Coordenação técnica do Dieese

EQUIPE TÉCNICA DA SEI

Antoniél Ataíde Bispo Junior

Auristela da Cruz Rocha

Célia Maria Dultra Passos

Áurea Ísis Casimiro Sampaio de Lima

Luiz Chateaubriand C. dos Santos

Marcos dos Santos Oliveira

**COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO (SEI)**

NORMALIZAÇÃO

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Augusto Cesar Pereira Orrico

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

PROJETO GRÁFICO

Rita Assis

Nando Cordeiro

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

EDITORAÇÃO/CAPA

Ludmila Nagamatsu

FOTOS DA CAPA

Agecom



Foto: Agecom

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO
METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2016:
indicadores anuais estimados pela
Pesquisa de Emprego e Desemprego 5

NOTAS METODOLÓGICAS 9

Principais conceitos 9

Principais indicadores 10

APÊNDICE ESTATÍSTICO 11



A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)¹ produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria do Planejamento (Seplan), e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada

com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

1 Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de pesquisa-piloto, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a pesquisa plena, que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:
TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.
TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.
TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2016: indicadores anuais estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS) – realizada pela SEI, em parceria com a Setre, a Fundação Seade e o Dieese – mostram que, em 2016, o contingente de desempregados foi estimado em 456 mil pessoas, aumento de 111 mil pessoas em relação a 2015. Esse cenário foi resultado do declínio no número de postos de

trabalho (-64 mil ou -4,3%) e do acréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (47 mil ou 2,5%) (Tabela 1 e Gráfico 1). No ano em análise, a taxa de participação – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou, passando de 56,9% para 57,3%.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa segundo condição de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2015	2016	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2016/2015	2016/2015
População em Idade Ativa	3.243	3.302	59	1,8
População Economicamente Ativa	1.845	1.892	47	2,5
Ocupados	1.500	1.436	-64	-4,3
Desempregados	345	456	111	32,2
Em desemprego aberto	251	324	73	29,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	81	119	38	46,9
Em desemprego oculto pelo desalento	11	13	2	18,2
Inativos com 10 anos e mais	1.398	1.410	12	0,9

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

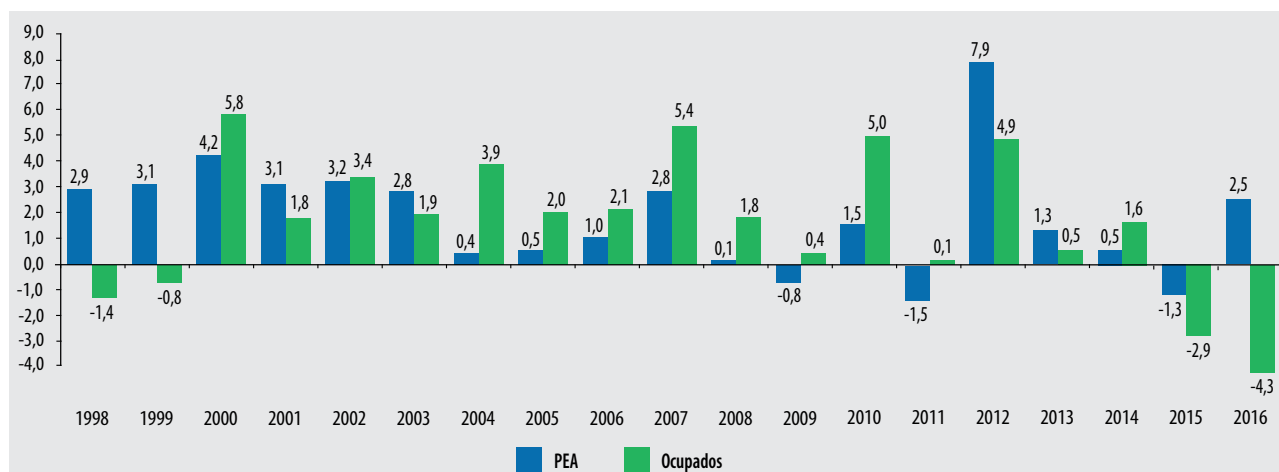


Gráfico 1
Variação anual (1) da População Economicamente Ativa e dos ocupados
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2016

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.
(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

A taxa de desemprego total aumentou, ao passar de 18,7%, em 2015, para 24,1%, em 2016 (Gráfico 2). No período analisado, houve aumento da taxa de desemprego aberto (de 13,6% para 17,1%) e oculto (de

5,0% para 7,0%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário elevou-se de 4,4% para 6,3%, e pelo desalento variou de 0,6% para 0,7%.

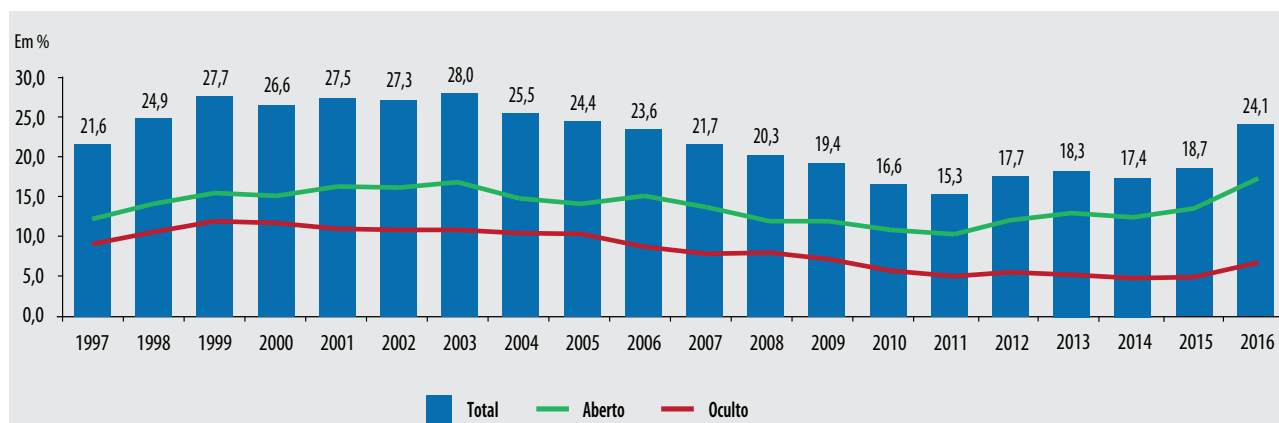


Gráfico 2
Taxas de desemprego segundo tipo
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

O desempenho do nível ocupacional refletiu as retrações nos *Serviços* (-3,2% ou -30 mil postos de trabalho), na *Indústria de transformação* (-12,2% ou -15

mil), na *Construção* (-9,6% ou -12 mil) e, em menor proporção, no *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (-2,4% ou -7 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 2014/2015

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2015	2016	2016/2015	2016/2015
Total (1)	1.500	1.436	-64	-4,3
Indústria de transformação (2)	123	108	-15	-12,2
Construção (3)	125	113	-12	-9,6
Comércio e reparação de veículos (4)	287	280	-7	-2,4
Serviços (5)	938	908	-30	-3,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V).

As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 1 de 2012 divulgada no site da SEI.

Na análise por posição na ocupação, observou-se que o contingente de assalariados diminuiu (60 mil postos de trabalho ou -5,8%), resultado do declínio do emprego no setor privado (-39 mil ou -4,4%) e no setor público (-21 mil ou -14,1%). No segmento privado, reduziu-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-35 mil postos ou -4,5%) e sem carteira (-6 mil ou -5,8%). No período em análise, houve redução no contingente de trabalha-

dores autônomos (-7 mil ou -2,5%) e no de empregadores (-6 mil ou -14,3%). Por outro lado, houve acréscimo no número de ocupados no agregado demais posições ocupacionais, que inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (8 mil ou 25,8%) e relativa estabilidade no número de empregados domésticos (1 mil ou 0,9%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2015	2016	2016/2015	2016/2015
Total de ocupados	1.500	1.436	-64	-4,3
Assalariados total (1)	1.034	974	-60	-5,8
Setor privado	885	846	-39	-4,4
Com carteira assinada	783	748	-35	-4,5
Sem carteira assinada	104	98	-6	-5,8
Setor público	149	128	-21	-14,1
Autônomos	276	269	-7	-2,5
Trabalham para o público	255	250	-5	-2,0
Trabalham para empresa	21	19	-2	-9,5
Empregadores	42	36	-6	-14,3
Empregados domésticos	117	118	1	0,9
Demais (2)	31	39	8	25,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No ano de 2016, o rendimento médio real decresceu tanto para os ocupados (-8,1%) como para os assalariados (-7,9%) (Tabela 4). Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados passou a equivaler a R\$ 1.342, e a dos assalariados a R\$ 1.428.

No ano em análise, reduziram-se as massas de rendimentos reais dos ocupados (-11,9%) e dos assalariados (-13,2%), como resultado dos decréscimos no rendimento médio real e, em proporção um pouco menor, do nível de ocupação (Gráfico 3).

Tabela 4
Rendimento médio real dos ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016

Posição na ocupação	Rendimento médio real		Variações (%)
	2015	2016	2016/2015
Total de ocupados	1.461	1.342	-8,1
Assalariados (1)	1.551	1.428	-7,9
Setor privado	1.374	1.277	-7,1
Com carteira assinada	1.444	1.348	-6,6
Sem carteira assinada	867	782	-9,8
Setor público	2.899	2.682	-7,5
Autônomos	1.159	1.046	-9,7
Empregadores	3.879	3.411	-12,1
Empregados domésticos	787	789	0,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: Índice de Preço ao Consumidor (IPC) da SEI.

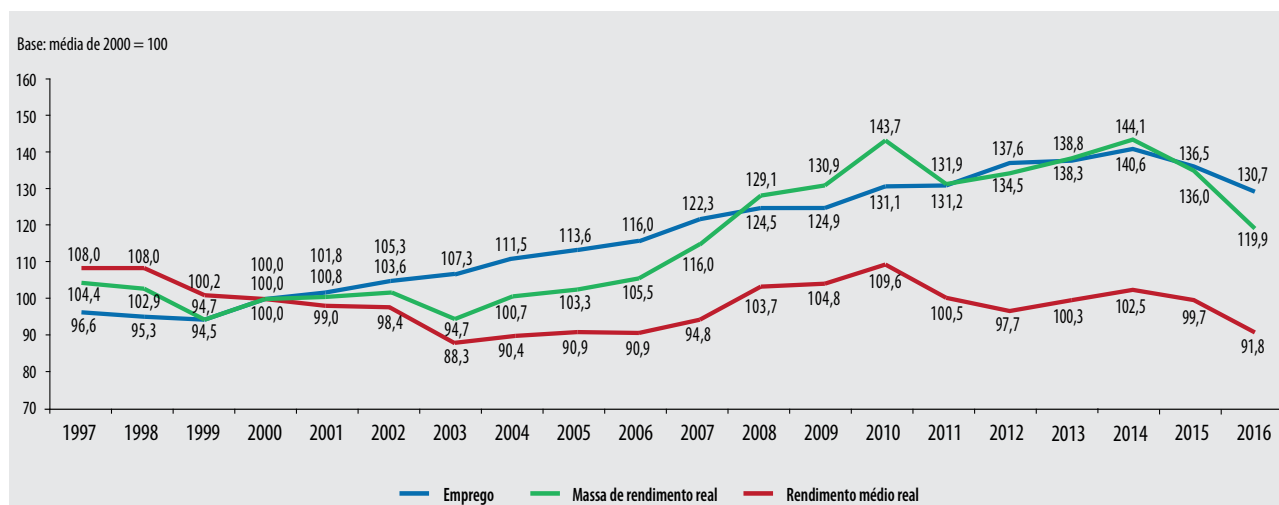


Gráfico 3
Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado: Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da SEI. Valores em reais de novembro de 2016.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Plano amostral - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias d'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

Médias trimestrais - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice - A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos de idade ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - São os indivíduos que possuem

- Trabalho remunerado exercido regularmente.
- Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto:** (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por deses-

tímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) – Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ – Relação entre a PEA e a PIA. Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Taxa de Desemprego Total⁴ – Equivale à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou

oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos – Divulga-se:

- a. **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- b. **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

⁴ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

APÊNDICE ESTATÍSTICO





(continua)

Períodos	População Economicamente Ativa										Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Índices (2)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)									
1997	1.355	90,5	1.062	96,6	293	73,6	94,6	906	94,6	59,9	21,6	2.811			
1998	1.394	93,1	1.047	95,3	347	87,2	97,1	930	97,1	60,0	24,9	2.870			
1999	1.437	96,0	1.039	94,5	398	100,0	99,3	951	99,3	60,2	27,7	2.931			
2000	1.497	100,0	1.099	100,0	398	100,0	100,0	958	100,0	61,0	26,6	2.993			
2001	1.543	103,1	1.119	101,8	424	106,5	101,4	971	101,4	61,4	27,5	3.047			
2002	1.592	106,3	1.157	105,3	435	109,3	101,0	968	101,0	62,2	27,3	3.088			
2003	1.637	109,4	1.179	107,3	458	115,1	101,3	970	101,3	62,8	28,0	3.130			
2004	1.644	109,8	1.225	111,5	419	105,3	105,5	1.011	105,5	61,9	25,5	3.172			
2005	1.652	110,4	1.249	113,6	403	101,3	109,8	1.052	109,8	61,1	24,4	3.215			
2006	1.669	111,5	1.275	116,0	394	99,0	113,2	1.084	113,2	60,6	23,6	3.258			
2007	1.716	114,6	1.344	122,3	372	93,5	113,6	1.088	113,6	61,2	21,7	3.302			
2008	1.717	114,7	1.368	124,5	349	87,7	119,0	1.140	119,0	60,1	20,3	3.347			
2009	1.703	113,8	1.373	124,9	330	82,9	126,1	1.208	126,1	58,5	19,4	3.392			
2010	1.728	115,4	1.441	131,1	287	72,1	129,0	1.236	129,0	58,3	16,6	3.438			
2011	1.702	113,7	1.442	131,2	260	65,3	137,4	1.316	137,4	56,4	15,3	3.484			
2012	1.837	122,7	1.512	137,6	325	81,7	129,0	1.236	129,0	59,8	17,7	3.531			
2013	1.861	124,3	1.520	138,3	341	85,7	132,3	1.267	132,3	59,5	18,3	3.579			
2014	1.870	124,9	1.545	140,6	325	81,7	137,3	1.315	137,3	58,7	17,4	3.627			
2015	1.845	123,2	1.500	136,5	345	86,7	145,9	1.398	145,9	56,9	18,7	3.676			
2016	1.892	126,4	1.436	130,7	456	114,6	147,2	1.410	147,2	57,3	24,1	3.726			
Variações anuais (%)															
2016/2015	2,5		-4,3		32,2			0,9		0,7		28,9	1,4		
2015/2014	-1,3		-2,9		6,2			6,3		-3,1		7,5	1,4		
2014/2013	0,5		1,6		-4,7			3,8		-1,3		-4,9	1,3		
2013/2012	1,3		0,5		4,9			2,5		-0,5		3,4	1,4		
2012/2011	7,9		4,9		25,0			-6,1		6,0		15,7	1,3		

(conclusão)

Tabela 1
Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)					
2011/2010	-1,5	0,1	0,1	-9,4	6,5	-3,3	-7,8	1,3			
2010/2009	1,5	5,0	5,0	-13,0	2,3	-0,3	-14,4	1,4			
2009/2008	-0,8	0,4	0,4	-5,4	6,0	-2,7	-4,4	1,3			
2008/2007	0,1	1,8	1,8	-6,2	4,8	-1,8	-6,5	1,4			
2007/2006	2,8	5,4	5,4	-5,6	0,4	1,0	-8,1	1,4			
2006/2005	1,0	2,1	2,1	-2,2	3,0	-0,8	-3,3	1,3			
2005/2004	0,5	2,0	2,0	-3,8	4,1	-1,3	-4,3	1,4			
2004/2003	0,4	3,9	3,9	-8,5	4,2	-1,4	-8,9	1,3			
2003/2002	2,8	1,9	1,9	5,3	0,2	1,0	2,6	1,4			
2002/2001	3,2	3,4	3,4	2,6	-0,3	1,3	-0,7	1,3			
2001/2000	3,1	1,8	1,8	6,5	1,4	0,7	3,4	1,8			
2000/1999	4,2	5,8	5,8	0,0	0,7	1,3	-4,0	2,1			
1999/1998	3,1	-0,8	-0,8	14,7	2,3	0,3	11,2	2,1			
1998/1997	2,9	-1,4	-1,4	18,4	2,6	0,2	15,3	2,1			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Em 1000 pessoas.

(2) Base: Média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

(continua)

Tabela 2
Taxas de desemprego, por tipo de desemprego
Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2016

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo													
	Região Metropolitana de Salvador							Município de Salvador			Demais municípios da RMS			
	Total	Aberto	Oculto		Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Precário	Oculto										
1997	21,6	12,4	9,2	6,0	3,2	20,4	11,8	8,6	27,2	15,2	12,0			
1998	24,9	14,2	10,7	7,3	3,4	23,3	13,4	9,9	31,3	17,6	13,7			
1999	27,7	15,6	12,1	8,4	3,7	26,5	15,1	11,4	33,0	17,9	15,1			
2000	26,6	15,0	11,6	8,3	3,3	25,4	14,4	11,0	31,4	17,4	14,0			
2001	27,5	16,4	11,1	8,0	3,1	26,4	15,8	10,6	32,1	19,3	12,8			
2002	27,3	16,3	11,0	7,8	3,2	26,2	15,5	10,7	32,3	20,2	12,1			
2003	28,0	17,0	11,0	7,6	3,4	27,1	16,2	10,8	32,4	20,4	12,0			
2004	25,5	14,9	10,6	7,6	3,0	24,9	14,2	10,7	28,2	18,0	10,1			
2005	24,4	14,2	10,2	7,4	2,8	23,6	13,2	10,3	28,1	18,4	9,7			
2006	23,6	15,0	8,6	6,6	2,0	22,7	14,2	8,4	27,4	18,1	9,3			
2007	21,7	13,8	8,0	6,2	1,8	20,9	13,3	7,6	25,3	15,8	9,5			
2008	20,3	12,1	8,2	5,8	2,4	19,1	11,4	7,7	24,8	14,8	10,1			
2009	19,4	12,1	7,3	5,1	2,2	17,7	11,0	6,7	26,1	16,3	9,8			
2010	16,6	11,0	5,6	3,8	1,8	15,4	10,2	5,2	21,5	14,3	7,2			
2011	15,3	10,4	4,9	3,4	1,5	14,6	9,8	4,8	17,7	12,6	5,1			
2012	17,7	12,1	5,6	4,3	1,3	17,1	11,4	5,7	19,9	14,6	5,4			
2013	18,3	13,1	5,2	4,2	1,0	17,1	12,1	5,0	23,1	17,1	6,0			
2014	17,4	12,6	4,9	4,2	0,7	16,4	11,8	4,6	21,0	15,3	5,8			
2015	18,7	13,6	5,0	4,4	0,6	17,1	12,5	4,6	24,2	17,6	6,5			
2016	24,1	17,1	7,0	6,3	0,7	23,0	16,2	6,8	28,3	20,5	7,8			
Variações anuais (%)														
2016/2015	28,9	25,7	40,0	43,2	16,7	34,5	29,6	47,8	16,9	16,5	20,0			
2015/2014	7,5	7,9	2,0	4,8	-14,3	4,3	5,9	0,0	15,2	15,0	12,1			
2014/2013	-4,9	-3,8	-5,8	0,0	-30,0	-4,1	-2,5	-8,0	-9,1	-10,5	-3,3			
2013/2012	3,4	8,3	-7,1	-2,3	-23,1	0,0	6,1	-12,3	16,1	17,1	11,1			
2012/2011	15,7	16,3	14,3	26,5	-13,3	17,1	16,3	18,8	12,4	15,9	5,9			
2011/2010	-7,8	-5,5	-12,5	-10,5	-16,7	-5,2	-3,9	-7,7	-17,7	-11,9	-29,2			

Tabela 2
Taxas de desemprego, por tipo de desemprego
Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2016
 (Em porcentagem)

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo													
	Região Metropolitana de Salvador						Município de Salvador			Demais municípios da RMS				
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento									
2010/2009	-14,4	-9,1	-23,3	-25,5	-18,2	-13,0	-7,3	-22,4	-17,6	-12,3	-26,5			
2009/2008	-4,4	0,0	-11,0	-12,1	-8,3	-7,3	-3,5	-13,0	5,2	10,1	-3,0			
2008/2007	-6,5	-12,3	2,5	-6,5	33,3	-8,6	-14,3	1,3	-2,0	-6,3	6,3			
2007/2006	-8,1	-8,0	-7,0	-6,1	-10,0	-7,9	-6,3	-9,5	-7,7	-12,7	2,2			
2006/2005	-3,3	5,6	-15,7	-10,8	-28,6	-3,8	7,6	-18,4	-2,5	-1,6	-4,1			
2005/2004	-4,3	-4,7	-3,8	-2,6	-6,7	-5,2	-7,0	-3,7	-0,4	2,2	-4,0			
2004/2003	-8,9	-12,4	-3,6	0,0	-11,8	-8,1	-12,3	-0,9	-13,0	-11,8	-15,8			
2003/2002	2,6	4,3	0,0	-2,6	6,3	3,4	4,5	0,9	0,3	1,0	-0,8			
2002/2001	-0,7	-0,6	-0,9	-2,5	3,2	-0,8	-1,9	0,9	0,6	4,7	-5,5			
2001/2000	3,4	9,3	-4,3	-3,6	-6,1	3,9	9,7	-3,6	2,2	10,9	-8,6			
2000/1999	-4,0	-3,8	-4,1	-1,2	-10,8	-4,2	-4,6	-3,5	-4,8	-2,8	-7,3			
1999/1998	11,2	9,9	13,1	15,1	8,8	13,7	12,7	15,2	5,4	1,7	10,2			
1998/1997	15,3	14,5	16,3	21,7	6,3	14,2	13,6	15,1	15,1	15,8	14,2			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(continua)

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais																
	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio				Raça/Cor					
	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros			
1997	21,6	23,3	37,5	34,2	18,2	13,0	10,6	(1)	13,0	19,9	34,0	21,2	22,7	17,0			
1998	24,9	27,1	39,1	39,4	21,5	14,8	11,3	(1)	15,5	23,7	36,9	25,3	26,4	18,1			
1999	27,7	25,8	29,9	43,2	24,2	17,3	14,3	(1)	17,9	26,4	40,7	27,5	29,1	21,2			
2000	26,6	24,1	29,3	45,5	22,8	16,5	15,8	(1)	16,6	25,8	39,1	27,8	28,0	18,1			
2001	27,5	25,0	30,2	51,3	24,2	16,4	14,8	(1)	16,7	26,4	41,7	28,3	28,7	18,6			
2002	27,3	24,9	29,9	49,2	23,8	17,1	13,4	(1)	16,4	25,8	41,1	29,7	28,6	19,3			
2003	28,0	26,1	30,1	49,7	24,8	17,9	13,4	(1)	17,3	26,2	41,7	30,9	29,1	20,8			
2004	25,5	23,2	28,0	43,4	22,6	15,7	12,5	(1)	15,7	23,7	38,1	28,2	26,6	18,1			
2005	24,4	21,3	27,8	(1)	22,3	15,2	11,0	(1)	14,8	24,3	36,1	27,8	25,5	17,2			
2006	23,6	20,4	27,0	(1)	21,3	14,6	10,3	(1)	14,0	22,7	35,3	28,8	24,5	17,8			
2007	21,7	18,4	25,3	(1)	20,3	13,4	9,5	(1)	12,0	21,9	33,5	26,5	22,7	15,6			
2008	20,3	16,5	24,1	(1)	19,6	12,5	8,2	(1)	11,2	19,6	31,1	25,7	21,2	15,0			
2009	19,4	15,9	23,2	(1)	19,5	12,0	8,9	(1)	11,8	19,1	28,8	24,3	20,3	13,9			
2010	16,6	12,9	20,5	(1)	16,5	9,2	7,2	(1)	9,4	15,8	26,6	20,1	17,3	11,6			
2011	15,3	12,2	18,6	(1)	15,0	9,3	6,3	(1)	8,8	14,1	24,9	20,3	15,8	11,1			
2012	17,7	14,5	21,2	(1)	17,0	10,7	7,7	(1)	10,1	17,0	28,9	23,7	18,1	13,6			
2013	18,3	14,6	22,3	(1)	17,4	11,7	9,5	(1)	10,7	18,4	29,1	25,7	18,8	13,2			
2014	17,4	14,9	20,2	(1)	16,7	10,4	9,0	(1)	10,6	16,1	29,0	23,9	17,8	13,3			
2015	18,7	17,0	20,5	(1)	18,7	11,5	9,0	(1)	12,0	16,5	30,5	27,3	18,9	15,5			
2016	24,1	22,4	26,0	(1)	23,8	15,9	12,8	(1)	16,4	20,5	38,8	35,6	24,4	20,8			
Variações anuais (%)																	
2016/2015	28,9	31,8	26,8	23,6	27,3	38,3	42,2		36,7	24,2	27,2	30,4	29,1	34,2			
2015/2014	7,5	14,1	1,5	6,4	12,0	10,6	0,0	-	13,2	2,5	5,2	14,2	6,2	16,5			
2014/2013	-4,9	2,1	-9,4	-0,6	-4,0	-11,1	-5,3	-	-0,9	-12,5	-0,3	-7,0	-5,3	0,8			
2013/2012	3,4	0,7	5,2	-3,7	2,4	9,3	23,4	-	5,9	8,2	0,7	8,4	3,9	-2,9			
2012/2011	15,7	18,9	14,0	-11,9	13,3	15,1	22,2	-	14,8	20,6	16,1	16,7	14,6	22,5			
2011/2010	-7,8	-5,4	-9,3	-6,1	-9,1	1,1	-12,5	-	-6,4	-10,8	-6,4	1,0	-8,7	-4,3			
2010/2009	-14,4	-18,9	-11,6	-7,3	-15,4	-23,3	-19,1	-	-20,3	-17,3	-7,6	-17,3	-14,8	-16,5			

(conclusão)

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais														
	Total	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio				Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
2009/2008	-4,4	-3,6	-3,7	-	-4,8	-0,5	-4,0	8,5	-	5,4	-2,6	-7,4	-5,4	-4,2	-7,3
2008/2007	-6,5	-10,3	-4,7	-	-4,3	-3,4	-6,7	-13,7	-	-6,7	-10,5	-7,2	-3,0	-6,6	-3,8
2007/2006	-8,1	-9,8	-6,3	-	-6,7	-4,7	-8,2	-7,8	-	-14,3	-3,5	-5,1	-8,0	-7,3	-12,4
2006/2005	-3,3	-4,2	-2,9	-	1,2	-4,5	-3,9	-6,4	-	-5,4	-6,6	-2,2	3,6	-3,9	3,5
2005/2004	-4,3	-8,2	-0,7	-	-3,3	-1,3	-3,2	-12,0	-	-5,7	2,5	-5,2	-1,4	-4,1	-5,0
2004/2003	-8,9	-11,1	-7,0	-	-12,7	-6,3	-8,9	-12,3	-	-9,2	-9,5	-8,6	-8,7	-8,6	-13,0
2003/2002	2,6	4,8	0,7	1,0	2,2	4,2	4,7	0,0	-	5,5	1,6	1,5	4,0	1,7	7,8
2002/2001	-0,7	-0,4	-1,0	-4,1	2,8	-1,7	4,3	-9,5	-	-1,8	-2,3	-1,4	4,9	-0,3	3,8
2001/2000	3,4	3,7	3,1	12,7	4,6	6,1	-0,6	-6,3	-	0,6	2,3	6,6	1,8	2,5	2,8
2000/1999	-4,0	-6,6	-2,0	-0,4	-3,7	-5,8	-4,6	10,5	-	-7,3	-2,3	-3,9	1,1	-3,8	-14,6
1999/1998	11,2	12,7	10,3	16,9	9,6	12,6	16,9	26,5	-	15,5	11,4	10,3	8,7	10,2	17,1
1998/1997	15,3	13,9	16,3	4,3	15,2	18,1	13,8	6,6	-	19,2	19,1	8,5	19,3	16,3	6,5

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
 (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 4 Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016														(Em porcentagem)	
Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais														
	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio					Raça/Cor	
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1997	100,0	49,7	50,3	6,5	44,0	34,5	10,5	3,5	(1)	23,2	16,4	47,1	13,4	85,1	14,9
1998	100,0	48,9	51,1	4,9	45,0	35,0	10,6	3,5	(1)	23,9	17,2	46,1	12,9	86,4	13,6
1999	100,0	48,9	51,1	4,0	44,3	35,4	11,4	4,1	(1)	24,7	16,9	45,8	12,6	87,1	12,9
2000	100,0	47,5	52,5	3,9	44,0	35,1	11,2	4,7	(1)	24,3	17,6	45,3	12,9	90,6	9,4
2001	100,0	47,3	52,7	3,2	44,6	35,7	11,2	4,4	(1)	23,7	17,5	46,1	12,7	91,8	8,2
2002	100,0	47,7	52,3	3,0	44,6	35,3	11,9	4,3	(1)	23,3	17,4	46,3	13,0	90,2	9,8
2003	100,0	48,4	51,6	2,6	43,8	36,4	12,1	4,2	(1)	24,2	17,2	45,8	12,8	90,4	9,6
2004	100,0	47,1	52,9	2,1	44,2	36,5	11,8	4,5	(1)	24,3	17,1	45,6	13,0	90,6	9,4
2005	100,0	45,3	54,7	(1)	43,1	38,3	12,1	4,3	(1)	24,5	18,6	44,6	12,2	90,6	9,4
2006	100,0	44,8	55,2	(1)	43,3	38,1	12,1	4,4	(1)	24,2	17,9	45,3	12,6	90,1	9,9
2007	100,0	43,5	56,5	(1)	41,2	40,0	12,2	4,6	(1)	22,5	19,3	45,2	13,0	90,4	9,6
2008	100,0	41,3	58,7	(1)	39,4	41,5	12,3	4,6	(1)	22,5	18,4	46,1	13,1	89,2	10,8
2009	100,0	41,9	58,1	(1)	36,2	43,9	12,8	5,5	(1)	25,2	18,8	44,0	11,9	90,5	9,5
2010	100,0	40,3	59,7	(1)	37,9	44,1	11,4	5,2	(1)	24,1	18,0	46,3	11,6	91,2	8,8
2011	100,0	41,6	58,4	(1)	36,7	43,3	12,8	5,2	(1)	25,3	18,0	45,3	11,4	92,0	8,0
2012	100,0	42,8	57,2	(1)	37,0	41,8	12,9	5,3	(1)	25,4	20,0	44,2	10,4	92,6	7,4
2013	100,0	41,1	58,9	(1)	35,6	41,2	13,7	6,6	(1)	26,3	20,9	42,2	10,6	94,0	6,0
2014	100,0	44,4	55,6	(1)	36,7	41,5	12,7	6,8	(1)	28,2	19,2	42,5	10,1	94,2	5,8
2015	100,0	47,7	52,3	(1)	35,4	42,1	13,7	6,9	(1)	30,3	18,1	41,8	9,7	93,6	6,4
2016	100,0	48,2	51,8	(1)	33,9	41,5	15,0	7,4	(1)	32,3	17,6	40,3	9,7	93,8	6,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Sete, Dieese, Seade, MTE/FAT).
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(continua)

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
1997	1.062	73,6
1998	1.047	72,6
1999	1.039	72,1
2000	1.099	76,2
2001	1.119	77,6
2002	1.157	80,2
2003	1.179	81,8
2004	1.225	85,0
2005	1.249	86,6
2006	1.275	88,4
2007	1.344	93,2
2008	1.368	94,9
2009	1.373	95,2
2010	1.441	99,9
2011	1.442	100,0	130	100,0	133	100,0	275	100,0	864	100,0
2012	1.512	104,9	132	101,5	144	108,3	289	105,1	907	105,0
2013	1.520	105,4	131	100,8	144	108,3	296	107,6	907	105,0
2014	1.545	107,1	125	96,2	155	116,5	300	109,1	932	107,9
2015	1.500	104,0	123	94,6	125	94,0	287	104,4	938	108,6
2016	1.436	99,6	108	83,1	113	85,0	280	101,8	908	105,1
Variações anuais (%)										
2016/2015	-4,3		-12,2		-9,6		-2,4		-3,2	
2015/2014	-2,9		-1,6		-19,4		-4,3		0,6	
2014/2013	1,6		-4,6		7,6		1,4		2,8	
2013/2012	0,5		-0,8		0,0		2,4		0,0	
2012/2011	4,9		1,5		8,3		5,1		5,0	
2011/2010	0,1		-		-		-		-	

(conclusão)

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Variações anuais (%)										
2010/2009	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Em 1.000 pessoas.

(7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 6 Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016															
Períodos	Ocupados (1)				Assalariados				Autônomos				Empregados domésticos		
	Total geral (2)		Total		Setor privado		Setor público (3)		Autônomos		Empregados domésticos				
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Com carteira assinada	Índices (5)	Sem carteira assinada	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)			
1997	1.062	96,6	596	90,7	85,5	85,2	310	115	86,5	171	106,9	261	105,7	115	100,0
1998	1.047	95,3	608	92,5	88,3	89,0	324	115	86,5	169	105,6	246	99,6	107	93,0
1999	1.039	94,5	608	92,5	89,9	90,4	329	117	88,0	160	100,0	248	100,4	108	93,9
2000	1.099	100,0	657	100,0	100,0	100,0	364	133	100,0	160	100,0	247	100,0	115	100,0
2001	1.119	101,8	684	104,1	104,8	106,6	388	133	100,0	162	101,3	242	98,0	121	105,2
2002	1.157	105,3	693	105,5	106,4	107,7	392	137	103,0	164	102,5	267	108,1	117	101,7
2003	1.179	107,3	716	109,0	111,1	113,7	414	138	103,8	163	101,9	271	109,7	119	103,5
2004	1.225	111,5	734	111,7	113,5	115,7	421	142	106,8	170	106,3	288	116,6	119	103,5
2005	1.249	113,6	772	117,5	121,3	126,4	460	144	108,3	167	104,4	284	115,0	117	101,7
2006	1.275	116,0	802	122,1	126,0	132,4	482	144	108,3	175	109,4	278	112,6	119	103,5
2007	1.344	122,3	862	131,2	136,6	147,8	538	141	106,0	183	114,4	284	115,0	117	101,7
2008	1.368	124,5	876	133,3	137,4	149,2	543	140	105,3	192	120,0	302	122,3	112	97,4
2009	1.373	124,9	901	137,1	141,4	157,7	574	129	97,0	196	122,5	301	121,9	107	93,0
2010	1.441	131,1	967	147,2	153,9	175,3	638	127	95,5	200	125,0	293	118,6	105	91,3
2011	1.442	131,2	963	146,6	160,0	186,3	678	117	88,0	167	104,4	300	121,5	118	102,6
2012	1.512	137,6	1.019	155,1	174,0	203,6	741	124	93,2	154	96,3	310	125,5	125	108,7
2013	1.520	138,3	1.031	156,9	178,1	211,0	768	119	89,5	146	91,3	304	123,1	123	107,0
2014	1.545	140,6	1.060	161,3	183,7	219,0	797	116	87,2	147	91,9	290	117,4	127	110,4
2015	1.500	136,5	1.034	157,4	178,1	215,1	783	104	78,2	149	93,1	276	111,7	117	101,7
2016	1.436	130,7	974	148,2	170,2	205,5	748	98	73,7	128	80,0	269	108,9	118	102,6
Variações anuais (%)															
2016/2015	-4,3	-5,8	-4,4	-4,5	-5,8	-14,1	-2,5	0,9							
2015/2014	-2,9	-2,5	-3,1	-1,8	-10,3	1,4	-4,8	-7,9							
2014/2013	1,6	2,8	3,2	3,8	-2,5	0,7	-4,6	3,3							
2013/2012	0,5	1,2	2,3	3,6	-4,0	-5,2	-1,9	-1,6							
2012/2011	4,9	5,8	8,8	9,3	6,0	-7,8	3,3	5,9							

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997 - 2016

Períodos	Assalariados												Autônomos		Empregados domésticos	
	Ocupados (1)		Total geral (2)		Total		Setor privado		Setor público (3)		Sem carteira assinada					
							Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Números absolutos (4)		Índices (5)		Números absolutos (4)	
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)
2011/2010	0,1	-0,4	3,9	6,3	-7,9	-16,5	2,4	12,4								
2010/2009	5,0	7,3	8,8	11,1	-1,6	2,0	-2,7	-1,9								
2009/2008	0,4	2,9	2,9	5,7	-7,9	2,1	-0,3	-4,5								
2008/2007	1,8	1,6	0,6	0,9	-0,7	4,9	6,3	-4,3								
2007/2006	5,4	7,5	8,5	11,6	-2,1	4,6	2,2	-1,7								
2006/2005	2,1	3,9	3,8	4,8	0,0	4,8	-2,1	1,7								
2005/2004	2,0	5,2	6,9	9,3	1,4	-1,8	-1,4	-1,7								
2004/2003	3,9	2,5	2,2	1,7	2,9	4,3	6,3	0,0								
2003/2002	1,9	3,3	4,3	5,6	0,7	-0,6	1,5	1,7								
2002/2001	3,4	1,3	1,5	1,0	3,0	1,2	10,3	-3,3								
2001/2000	1,8	4,1	4,8	6,6	0,0	1,3	-2,0	5,2								
2000/1999	5,8	8,1	11,2	10,6	13,7	0,0	-0,4	6,5								
1999/1998	-0,8	0,0	1,8	1,5	1,7	-5,3	0,8	0,9								
1998/1997	-1,4	2,0	3,3	4,5	0,0	-1,2	-5,7	-7,0								

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação etc).

(4) Em 1.000 pessoas.

(5) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 7
Índices do nível de ocupação, por setor de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

(Base: média de 2011 = 100)

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade											
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Serviços (5)			Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
								Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Atividades de informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)		
1997	73,6	97,5
1998	72,6	90,7
1999	72,1	91,5
2000	76,2	97,5
2001	77,6	102,5
2002	80,2	99,2
2003	81,8	100,8
2004	85,0	100,8
2005	86,6	99,2
2006	88,4	100,8
2007	93,2	99,2
2008	94,9	94,9
2009	95,2	90,7
2010	99,9	89,0
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	104,9	101,5	108,3	105,1	105,0	108,6	98,9	117,2	99,6	107,7	105,9	105,9
2013	105,4	100,8	108,3	107,6	105,0	114,8	97,7	124,2	101,5	101,5	104,2	104,2
2014	107,1	96,2	116,5	109,1	107,9	111,1	95,4	145,5	101,8	103,1	107,6	107,6
2015	104,0	94,6	94,0	104,4	108,6	113,6	93,1	142,4	106,2	107,2	99,2	99,2
2016	99,6	83,1	85,0	101,8	105,1	104,9	97,7	143,4	100,0	101,0	100,0	100,0
Variações anuais (%)												
2016/2015	-4,3	-12,2	-9,6	-2,4	-3,2	-7,6	4,9	0,7	-5,9	-5,7	0,9	0,9
2015/2014	-2,9	-1,6	-19,4	-4,3	0,6	2,2	-2,4	-2,1	4,3	4,0	-7,9	-7,9
2014/2013	1,6	-4,6	7,6	1,4	2,8	-3,2	-2,4	17,1	0,4	1,5	3,3	3,3

(conclusão)

Tabela 7 Índices do nível de ocupação, por setor de atividade Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016												
Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade											
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)					Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
					Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)				
2013/2012	0,5	-0,8	0,0	2,4	0,0	5,7	-1,2	6,0	1,8	-5,7	-1,6	
2012/2011	4,9	1,5	8,3	5,1	5,0	8,6	-1,1	17,2	-0,4	7,7	5,9	
2011/2010	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,4	
2010/2009	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,9	
2009/2008	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,5	
2008/2007	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,3	
2007/2006	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,7	
2006/2005	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7	
2005/2004	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,7	
2004/2003	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7	
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,3	
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2	
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5	
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,0	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 01/2012. (...). Dados não disponíveis.

Tabela 8
Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais																	(Em porcentagem)	
	Sexo		Faixa etária							Posição no domicílio				Raça/Cor					
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros				
1997	100,0	54,4	45,6	3,0	23,3	42,8	19,4	8,3	3,2	42,8	18,3	25,2	13,7	79,8	20,1				
1998	100,0	54,5	45,5	2,5	22,9	42,2	20,1	9,2	3,1	43,1	18,3	26,0	12,5	79,7	20,3				
1999	100,0	54,0	46,0	1,8	22,4	42,5	20,8	9,3	3,2	43,6	18,1	25,6	12,7	81,6	18,4				
2000	100,0	54,2	45,8	1,7	22,4	43,0	20,5	9,1	3,2	44,0	18,3	25,5	12,1	84,5	15,4				
2001	100,0	53,8	46,2	1,2	22,0	42,4	21,5	9,7	3,2	44,9	18,4	24,5	12,2	86,4	13,5				
2002	100,0	54,0	46,0	1,2	20,8	42,4	21,7	10,5	3,5	44,8	18,8	24,9	11,6	84,6	15,4				
2003	100,0	53,4	46,6	1,0	20,2	42,9	21,7	10,6	3,6	45,1	18,9	24,9	11,1	85,8	14,2				
2004	100,0	53,4	46,6	0,9	20,3	42,8	21,7	10,7	3,5	44,5	18,8	25,4	11,4	85,5	14,5				
2005	100,0	54,1	45,9	0,8	19,7	43,2	21,7	11,3	3,4	45,4	18,8	25,5	10,3	85,4	14,6				
2006	100,0	53,9	46,1	0,6	18,6	43,6	21,8	11,9	3,6	46,0	18,8	25,6	9,6	85,9	14,1				
2007	100,0	53,7	46,3	0,6	17,9	43,5	22,0	12,3	3,8	45,9	19,1	24,9	10,0	85,6	14,4				
2008	100,0	53,1	46,9	(1)	16,8	43,3	22,0	13,2	4,1	45,2	19,2	25,9	9,6	84,5	15,5				
2009	100,0	53,7	46,3	(1)	15,8	43,6	22,7	13,6	3,9	45,5	19,3	26,2	8,9	85,9	14,1				
2010	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	44,3	22,5	13,4	4,3	46,2	19,1	25,4	9,2	86,7	13,3				
2011	100,0	54,0	46,0	(1)	14,7	44,1	22,6	14,0	4,4	47,5	19,8	24,7	8,1	88,4	11,6				
2012	100,0	54,3	45,7	(1)	15,0	43,8	23,2	13,7	4,0	48,5	20,9	23,4	7,2	90,0	10,0				
2013	100,0	53,9	46,1	(1)	14,2	43,9	23,3	14,1	4,2	49,1	20,9	23,1	6,9	91,1	8,9				
2014	100,0	53,6	46,4	(1)	13,8	43,6	23,2	14,6	4,6	50,1	21,2	22,0	6,8	92,0	8,0				
2015	100,0	53,4	46,6	(1)	13,2	41,9	24,2	16,0	4,5	51,2	21,1	21,8	5,9	92,0	8,0				
2016	100,0	53,1	46,9	(1)	12,1	42,1	25,1	16,0	4,5	52,4	21,8	20,3	5,6	92,4	7,6				

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
 (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

(continua)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Rendimento médio real							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos		Índices (4)	Índices (4)
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)		
1997	1.491	109,8	1.687	112,2	983	107,0		
1998	1.465	107,9	1.645	109,4	919	100,0		
1999	1.361	100,2	1.522	101,3	908	98,8		
2000	1.358	100,0	1.503	100,0	919	100,0		
2001	1.338	98,5	1.477	98,3	947	103,0		
2002	1.330	97,9	1.477	98,3	895	97,4		
2003	1.192	87,8	1.355	90,2	762	82,9		
2004	1.221	89,9	1.409	93,7	740	80,5		
2005	1.229	90,5	1.410	93,8	766	83,4		
2006	1.229	90,5	1.401	93,2	777	84,5		
2007	1.281	94,3	1.426	94,9	838	91,2		
2008	1.401	103,2	1.562	103,9	957	104,1		
2009	1.414	104,1	1.566	104,2	1.010	109,9		
2010	1.482	109,1	1.609	107,1	1.042	113,4		
2011	1.370	100,9	1.506	100,2	993	108,1		
2012	1.318	97,1	1.445	96,1	981	106,7		
2013	1.349	99,3	1.462	97,3	1.045	113,7		
2014	1.375	101,3	1.482	98,6	1.069	116,3		
2015	1.337	98,5	1.420	94,5	1.061	115,5		
2016	1.342	90,4	1.428	87,0	1.046	104,2		
Variações anuais (%)								
2016/2015	-8,1		-7,9		-9,7			
2015/2014	-2,8		-4,2		-0,7			
2014/2013	1,9		1,4		2,3			
2013/2012	2,4		1,2		6,5			
2012/2011	-3,8		-4,1		-1,2			
2011/2010	-7,6		-6,4		-4,7			

(conclusão)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Rendimento médio real									
	Ocupados (1)				Assalariados (2)				Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)		
2010/2009	4,8		2,7		3,2					
2009/2008	0,9		0,3		5,5					
2008/2007	9,4		9,5		14,2					
2007/2006	4,2		1,8		7,9					
2006/2005	0,0		-0,6		1,4					
2005/2004	0,7		0,1		3,5					
2004/2003	2,4		4,0		-2,9					
2003/2002	-10,4		-8,3		-14,9					
2002/2001	-0,6		0,0		-5,5					
2001/2000	-1,5		-1,7		3,0					
2000/1999	-0,2		-1,2		1,2					
1999/1998	-7,1		-7,5		-1,2					
1998/1997	-1,7		-2,5		-6,5					

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(4) Base: média de 2.000 = 100.

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Rendimento real (1)										
	Ocupados (2)					Assalariados (3)					
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	
1997	185	362	724	1.560	3.626	362	524	935	1.817	3.759	
1998	232	384	733	1.494	3.526	381	534	904	1.780	3.567	
1999	210	383	709	1.453	3.134	380	523	879	1.687	3.404	
2000	215	395	693	1.427	3.090	387	523	837	1.609	3.236	
2001	246	438	716	1.415	2.945	424	526	864	1.550	3.052	
2002	228	444	688	1.378	2.974	428	540	845	1.589	3.180	
2003	197	421	626	1.219	2.655	421	511	783	1.445	2.890	
2004	188	451	647	1.284	2.769	451	535	809	1.506	3.021	
2005	223	461	681	1.327	2.638	457	527	826	1.529	2.982	
2006	243	497	699	1.300	2.601	497	578	825	1.486	2.919	
2007	286	563	768	1.409	2.826	556	628	889	1.576	2.898	
2008	298	610	817	1.509	2.989	587	630	958	1.778	3.092	
2009	331	663	858	1.553	2.895	663	673	999	1.727	3.152	
2010	415	704	947	1.665	3.044	704	714	1.056	1.795	3.217	
2011	397	716	915	1.464	2.676	714	729	1.032	1.614	2.795	
2012	390	774	908	1.476	2.523	765	801	1.007	1.530	2.601	
2013	428	803	948	1.446	2.453	798	817	1.027	1.563	2.696	
2014	458	803	951	1.494	2.586	798	824	1.034	1.603	2.774	
2015	520	807	940	1.472	2.547	802	833	1.008	1.535	2.603	
2016	524	891	995	1.413	2.346	852	915	1.049	1.500	2.480	
Variações anuais (%)											
2016/2015	-7,7	1,1	-3,1	-12,1	-15,7	-2,9	0,7	-4,7	-10,6	-12,8	
2015/2014	13,5	0,5	-1,2	-1,5	-1,5	0,5	1,1	-2,5	-4,2	-6,2	
2014/2013	7,0	0,0	0,3	3,3	5,4	0,0	0,9	0,7	2,6	2,9	
2013/2012	9,7	3,7	4,4	-2,0	-2,8	4,3	2,0	2,0	2,2	3,7	
2012/2011	-1,8	8,1	-0,8	0,8	-5,7	7,1	9,9	-2,4	-5,2	-6,9	
2011/2010	-4,3	1,7	-3,4	-12,1	-12,1	1,4	2,1	-2,3	-10,1	-13,1	

(conclusão)

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Rendimento real (1)														
	Ocupados (2)							Assalariados (3)							
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
2010/2009	25,4	6,2	10,4	7,2	5,1	6,2	6,1	5,7	3,9	2,1					
2009/2008	11,1	8,7	5,0	2,9	-3,1	12,9	6,8	4,3	-2,9	1,9					
2008/2007	4,2	8,3	6,4	7,1	5,8	5,6	0,3	7,8	12,8	6,7					
2007/2006	17,7	13,3	9,9	8,4	8,7	11,9	8,7	7,8	6,1	-0,7					
2006/2005	9,0	7,8	2,6	-2,0	-1,4	8,8	9,7	-0,1	-2,8	-2,1					
2005/2004	18,6	2,2	5,3	3,3	-4,7	1,3	-1,5	2,1	1,5	-1,3					
2004/2003	-4,6	7,1	3,4	5,3	4,3	7,1	4,7	3,3	4,2	4,5					
2003/2002	-13,6	-5,2	-9,0	-11,5	-10,7	-1,6	-5,4	-7,3	-9,1	-9,1					
2002/2001	-7,3	1,4	-3,9	-2,6	1,0	0,9	2,7	-2,2	2,5	4,2					
2001/2000	14,4	10,9	3,3	-0,8	-4,7	9,6	0,6	3,2	-3,7	-5,7					
2000/1999	2,4	3,1	-2,3	-1,8	-1,4	1,8	0,0	-4,8	-4,6	-4,9					
1999/1998	-9,5	-0,3	-3,3	-2,7	-11,1	-0,3	-2,1	-2,8	-5,2	-4,6					
1998/1997	25,4	6,1	1,2	-4,2	-2,8	5,2	1,9	-3,3	-2,0	-5,1					

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Rendimento médio real (1)													
	Ocupados (2)							Assalariados (3)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos		
1997	86	220	506	1.071	4.168	6.921	283	368	712	1.318	4.352	6.970		
1998	105	242	522	1.054	4.043	6.745	294	379	704	1.261	4.237	6.887		
1999	101	239	512	1.009	3.685	6.064	297	377	685	1.200	3.828	6.085		
2000	114	249	520	990	3.675	6.125	294	382	667	1.152	3.809	6.213		
2001	137	276	540	987	3.547	5.914	311	403	675	1.147	3.682	6.011		
2002	122	269	540	962	3.549	5.896	324	413	674	1.127	3.693	5.944		
2003	106	244	514	875	3.134	5.169	318	409	636	1.043	3.329	5.322		
2004	102	247	518	896	3.221	5.265	330	418	650	1.089	3.480	5.541		
2005	115	266	548	916	3.186	5.195	338	438	667	1.098	3.438	5.486		
2006	130	293	593	948	3.081	4.981	374	482	700	1.107	3.314	5.241		
2007	145	333	640	1.014	3.137	4.958	424	527	733	1.168	3.277	5.065		
2008	157	354	672	1.110	3.466	5.466	431	542	785	1.265	3.655	5.654		
2009	183	392	715	1.129	3.420	5.328	484	594	811	1.283	3.575	5.471		
2010	227	457	771	1.220	3.479	5.352	540	640	869	1.337	3.590	5.433		
2011	220	453	772	1.135	3.118	4.805	566	660	865	1.257	3.244	4.933		
2012	242	478	815	1.117	2.836	4.308	563	693	882	1.222	2.960	4.461		
2013	260	509	842	1.151	2.866	4.282	574	714	898	1.242	2.960	4.405		
2014	305	544	851	1.176	2.894	4.368	593	723	911	1.267	2.988	4.473		
2015	335	575	850	1.137	2.757	4.136	605	730	895	1.211	2.805	4.177		
2016	359	606	924	1.155	2.664	3.994	614	783	962	1.225	2.723	4.075		
Variações anuais (%)														
2016/2015	-1,9	-3,5	-0,4	-7,0	-11,6	-11,6	-7,0	-1,9	-1,5	-7,4	-11,1	-10,7		
2015/2014	9,8	5,7	-0,1	-3,3	-4,7	-5,3	2,0	1,0	-1,8	-4,4	-6,1	-6,6		
2014/2013	17,3	6,9	1,1	2,2	1,0	2,0	3,3	1,3	1,4	2,0	0,9	1,5		
2013/2012	7,4	6,5	3,3	3,0	1,1	-0,6	2,0	3,0	1,8	1,6	0,0	-1,3		
2012/2011	10,0	5,5	5,6	-1,6	-9,0	-10,3	-0,5	5,0	2,0	-2,8	-8,8	-9,6		
2011/2010	-3,1	-0,9	0,1	-7,0	-10,4	-10,2	4,8	3,1	-0,5	-6,0	-9,6	-9,2		
2010/2009	24,0	16,6	7,8	8,1	1,7	0,5	11,6	7,7	7,2	4,2	0,4	-0,7		

(conclusão)

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Rendimento médio real (1)											
	Ocupados (2)					Assalariados (3)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 25% e 50% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	Entre 25 e 50% mais pobres	10% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
2009/2008	16,6	10,7	6,4	1,7	-1,3	-2,5	12,3	9,6	3,3	1,4	-2,2	-3,2
2008/2007	8,3	6,3	5,0	9,5	10,5	10,2	1,7	2,8	7,1	8,3	11,5	11,6
2007/2006	11,5	13,7	7,9	7,0	1,8	-0,5	13,4	9,3	4,7	5,5	-1,1	-3,4
2006/2005	13,0	10,2	8,2	3,5	-3,3	-4,1	10,7	10,0	4,9	0,8	-3,6	-4,5
2005/2004	12,7	7,7	5,8	2,2	-1,1	-1,3	2,4	4,8	2,6	0,8	-1,2	-1,0
2004/2003	-3,8	1,2	0,8	2,4	2,8	1,9	3,8	2,2	2,2	4,4	4,5	4,1
2003/2002	-13,1	-9,3	-4,8	-9,0	-11,7	-12,3	-1,9	-1,0	-5,6	-7,5	-9,9	-10,5
2002/2001	-10,9	-2,5	0,0	-2,5	0,1	-0,3	4,2	2,5	-0,1	-1,7	0,3	-1,1
2001/2000	20,2	10,8	3,8	-0,3	-3,5	-3,4	5,8	5,5	1,2	-0,4	-3,3	-3,3
2000/1999	12,9	4,2	1,6	-1,9	-0,3	1,0	-1,0	1,3	-2,6	-4,0	-0,5	2,1
1999/1998	-3,8	-1,2	-1,9	-4,3	-8,9	-10,1	1,0	-0,5	-2,7	-4,8	-9,7	-11,6
1998/1997	22,1	10,0	3,2	-1,6	-3,0	-2,5	3,9	3,0	-1,1	-4,3	-2,6	-1,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
1997	96,6	108,0	104,4	90,7	110,1	99,9
1998	95,3	108,0	102,8	92,5	109,7	101,5
1999	94,5	100,2	94,8	92,5	101,4	93,8
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	101,8	98,9	100,7	104,1	99,0	103,1
2002	105,3	98,3	103,5	105,5	99,0	104,4
2003	107,3	88,3	94,7	109,0	90,9	99,0
2004	111,5	90,4	100,8	111,7	94,5	105,5
2005	113,6	90,8	103,2	117,5	94,5	111,0
2006	116,0	90,9	105,5	122,1	93,9	114,6
2007	122,3	94,9	116,0	131,2	95,6	125,4
2008	124,5	103,8	129,1	133,3	104,8	139,7
2009	124,9	104,8	130,9	137,1	105,1	144,1
2010	131,1	109,6	143,7	147,2	107,6	158,4
2011	131,2	100,5	131,9	146,6	99,7	146,1
2012	137,6	97,7	134,5	155,1	97,1	150,5
2013	138,3	100,4	138,8	156,9	98,6	154,8
2014	140,6	102,5	144,1	161,3	100,1	161,6
2015	136,5	99,7	136,1	157,4	96,0	151,2
2016	130,7	91,8	119,9	148,2	88,5	131,2
Variações anuais (%)						
2016/2015	-4,3	-7,9	-11,9	-5,8	-7,8	-13,2
2015/2014	-2,9	-2,7	-5,5	-2,5	-4,1	-6,4
2014/2013	1,6	2,1	3,8	2,8	1,5	4,4
2013/2012	0,5	2,7	3,2	1,2	1,6	2,8
2012/2011	4,9	-2,8	2,0	5,8	-2,6	3,1
2011/2010	0,1	-8,3	-8,2	-0,4	-7,4	-7,8
2010/2009	5,0	4,6	9,8	7,3	2,5	10,0

(Base: média de 2000 = 100)

(conclusão)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

(Base: média de 2000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
2009/2008	0,4	1,0	1,4	2,9	0,3	3,1
2008/2007	1,8	9,3	11,3	1,6	9,6	11,4
2007/2006	5,4	4,4	10,0	7,5	1,8	9,4
2006/2005	2,1	0,1	2,2	3,9	-0,7	3,2
2005/2004	2,0	0,5	2,5	5,2	0,0	5,2
2004/2003	3,9	2,4	6,4	2,5	4,0	6,6
2003/2002	1,9	-10,2	-8,5	3,3	-8,2	-5,2
2002/2001	3,4	-0,6	2,8	1,3	-0,1	1,2
2001/2000	1,8	-1,1	0,7	4,1	-1,0	3,1
2000/1999	5,8	-0,2	5,5	8,1	-1,3	6,6
1999/1998	-0,8	-7,2	-7,9	0,0	-7,6	-7,6
1998/1997	-1,4	-0,1	-1,5	2,0	-0,4	1,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Inflator utilizado – IPC da SEI.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Períodos	Total de assalariados (1)	Assalariados no setor privado						Assalariados do setor público (6)	
		Total (2)	Setor de atividade			Carteira de trabalho		Assalariados do setor público (6)	
			Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada		
1997	1.687	1.376	1.590	733	2.443
1998	1.645	1.358	1.569	726	2.380
1999	1.522	1.250	1.440	689	2.265
2000	1.503	1.231	1.406	722	2.332
2001	1.477	1.241	1.411	720	2.243
2002	1.477	1.235	1.406	719	2.264
2003	1.355	1.133	1.269	711	2.114
2004	1.409	1.154	1.305	688	2.272
2005	1.410	1.176	1.314	710	2.270
2006	1.401	1.161	1.289	710	2.293
2007	1.426	1.193	1.301	770	2.325
2008	1.562	1.310	1.444	769	2.472
2009	1.566	1.291	1.387	852	2.575
2010	1.609	1.359	1.458	830	2.615
2011	1.506	1.316	1.666	1.097	1.280	1.396	1.396	829	2.462
2012	1.445	1.287	1.670	1.097	1.234	1.369	1.369	790	2.410
2013	1.462	1.304	1.688	1.101	1.266	1.379	1.379	818	2.568
2014	1.482	1.312	1.740	1.116	1.276	1.384	1.384	837	2.695
2015	1.420	1.258	1.562	1.067	1.256	1.322	1.322	794	2.653
2016	1.428	1.277	1.574	1.126	1.273	1.348	1.348	782	2.682
Variações anuais (%)									
2016/2015	-7,9	-7,1	-7,7	-3,4	-7,2	-6,6	-6,6	-9,8	-7,5
2015/2014	-4,2	-4,1	-10,2	-4,4	-1,6	-4,5	-4,5	-5,1	-1,6
2014/2013	1,4	0,6	3,1	1,4	0,8	0,4	0,4	2,3	4,9
2013/2012	1,2	1,3	1,1	0,4	2,6	0,7	0,7	3,5	6,6
2012/2011	-4,1	-2,2	0,2	0,0	-3,6	-1,9	-1,9	-4,7	-2,1

(conclusão)

Tabela 13
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Total de assalariados (1)	Assalariados no setor privado					Carteira de trabalho		Assalariados do setor público (6)
		Total (2)	Setor de atividade			Assinada	Não-assinada		
			Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)				
2011/2010	-6,4	-3,2	-	-	-	-4,3	-0,1	-5,9	
2010/2009	2,7	5,3	-	-	-	5,1	-2,6	1,6	
2009/2008	0,3	-1,5	-	-	-	-3,9	10,8	4,2	
2008/2007	9,5	9,8	-	-	-	11,0	-0,1	6,3	
2007/2006	1,8	2,8	-	-	-	0,9	8,5	1,4	
2006/2005	-0,6	-1,3	-	-	-	-1,9	0,0	1,0	
2005/2004	0,1	1,9	-	-	-	0,7	3,2	-0,1	
2004/2003	4,0	1,9	-	-	-	2,8	-3,2	7,5	
2003/2002	-8,3	-8,3	-	-	-	-9,7	-1,1	-6,6	
2002/2001	0,0	-0,5	-	-	-	-0,4	-0,1	0,9	
2001/2000	-1,7	0,8	-	-	-	0,4	-0,3	-3,8	
2000/1999	-1,2	-1,5	-	-	-	-2,4	4,8	3,0	
1999/1998	-7,5	-8,0	-	-	-	-8,2	-5,1	-4,8	
1998/1997	-2,5	-1,3	-	-	-	-1,3	-1,0	-2,6	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAI).

NOTA: Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês, os empregados domésticos e inclui os assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(6) Engloba os empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(..): Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos		Taxas de participação														Grau de instrução					
		Sexo		Faixa Etária						Posição no domicílio										Raça/Cor	
		Total	Ho- mens	Mu- lhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Che- fes	Côn- ju- ge	Fil- hos	De- mais mem- bros	Ne- gros					Anal- fabe- tos (1)	1º Grau in- com- pleto
1997	59,9	69,3	51,9	13,7	66,6	83,5	79,1	58,1	19,2	75,9	56,8	48,4	60,1	60,8	56,6	44,0	50,5	64,2	77,7	84,2	
1998	60,0	68,7	52,5	12,1	66,8	84,7	78,3	57,6	17,9	74,8	57,6	49,6	58,9	60,8	56,8	40,7	50,5	63,8	77,2	84,2	
1999	60,2	68,5	53,1	9,9	66,6	84,4	77,8	58,2	18,1	74,7	57,3	50,2	59,0	60,7	57,8	41,5	49,7	64,5	77,7	83,8	
2000	61,0	69,2	53,9	10,0	66,7	84,9	78,2	58,9	18,4	74,7	58,3	51,1	59,2	61,6	57,3	38,5	49,7	64,9	78,9	84,9	
2001	61,4	69,2	54,8	8,3	67,0	84,9	79,2	59,6	17,7	74,7	58,8	51,9	58,9	61,8	58,7	37,9	48,8	65,2	78,7	84,2	
2002	62,2	69,8	55,5	8,4	67,3	85,5	79,6	61,6	18,6	74,9	59,8	53,3	58,2	62,6	59,7	35,6	49,1	65,3	78,5	83,9	
2003	62,8	70,3	56,3	8,0	67,5	85,4	80,0	60,7	19,1	74,5	60,2	54,8	58,4	63,3	59,4	37,4	49,2	65,2	78,5	83,1	
2004	61,9	69,3	55,5	6,6	67,5	84,7	78,7	60,6	17,8	72,5	60,0	54,3	57,4	62,0	61,0	33,6	46,0	65,1	77,9	83,5	
2005	61,1	68,5	54,7	5,2	66,3	84,1	77,8	58,8	17,4	72,2	58,6	53,4	55,7	61,2	60,7	32,7	45,0	63,3	77,2	81,7	
2006	60,6	68,0	54,3	4,2	66,4	83,8	77,6	59,6	16,9	71,6	57,6	53,2	55,0	60,4	61,8	31,5	43,2	62,9	76,8	80,8	
2007	61,2	68,4	55,2	4,2	66,7	84,6	77,8	60,5	17,4	71,1	59,1	54,0	55,8	61,5	59,5	30,3	42,5	63,3	76,7	81,0	
2008	60,1	67,1	54,2	4,3	64,1	84,6	78,3	60,1	17,3	69,1	58,2	54,6	51,6	60,8	56,3	28,8	40,9	59,6	75,6	81,5	
2009	58,5	66,0	52,2	(2)	60,5	83,8	77,6	60,7	15,8	68,1	56,8	52,1	49,7	58,8	56,4	26,1	37,6	58,1	73,9	82,0	
2010	58,3	66,8	51,3	(2)	60,3	83,3	77,3	59,7	16,5	67,9	55,2	52,5	49,2	58,6	56,4	22,3	37,0	55,8	73,4	81,8	
2011	56,4	64,9	49,3	(2)	56,9	81,2	76,7	58,4	17,1	67,4	53,5	48,8	46,5	56,5	55,5	21,5	36,0	55,2	73,0	81,7	
2012	59,8	67,6	53,1	3,3	62,8	83,7	77,9	61,6	17,9	71,0	58,1	50,8	49,6	60,0	58,2	23,0	39,8	60,5	76,6	81,0	
2013	59,5	67,4	53,0	2,9	63,2	83,9	78,2	62,0	17,5	69,8	57,8	51,1	49,2	59,7	57,9	23,3	37,9	60,5	75,9	82,3	
2014	58,7	67,0	51,8	(2)	60,1	82,8	77,5	61,2	17,7	68,9	56,2	49,8	49,4	58,8	57,8	23,4	38,2	57,6	73,6	80,5	
2015	56,9	65,5	49,7	(2)	57,7	80,6	76,7	61,6	15,2	66,9	53,4	49,5	44,1	56,8	57,8	16,6	34,6	55,2	71,2	79,6	
2016	57,3	65,6	50,4	(2)	59,1	82,3	77,3	59,5	14,5	66,5	54,2	50,3	44,5	57,2	58,9	17,7	34,0	55,5	71,5	78,2	
Variações anuais (%)																					
2016/2015	0,7	0,2	1,4		2,4	2,1	0,8	-3,4	-4,6	-0,6	1,5	1,6	0,9	0,7	1,9	6,6	-1,7	0,5	0,4	-1,8	
2015/2014	-3,1	-2,2	-4,1	-	-4,0	-2,7	-1,0	0,7	-14,1	-2,9	-5,0	-0,6	-10,7	-3,4	0,0	-29,1	-9,4	-4,2	-3,3	-1,1	
2014/2013	-1,3	-0,6	-2,3	-	-4,9	-1,3	-0,9	-1,3	1,1	-1,3	-2,8	-2,5	0,4	-1,5	-0,2	0,4	0,8	-4,8	-3,0	-2,2	

(conclusão)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Taxas de participação																			
	Sexo		Faixa Etária					Posição no domicílio			Raça/Cor		Grau de instrução							
			10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	De-mais membros	Negros	Não negros	Anal-fabetos (1)	1º Grau incompleto	1º Grau incompleto/2º incompleto	2º grau completo/3º incompleto	3º grau completo	
	Total	Homens	Mulheres																	
2013/2012	-0,5	-0,3	-0,2	-12,1	0,6	0,2	0,4	0,6	-2,2	-1,7	-0,5	0,6	-0,8	-0,5	-0,5	1,3	-4,8	0,0	-0,9	1,6
2012/2011	6,0	4,2	7,7	-	10,4	3,1	1,6	5,5	4,7	5,3	8,6	4,1	6,7	6,2	4,9	7,0	10,6	9,6	4,9	-0,9
2011/2010	-3,3	-2,8	-3,9	-	-5,6	-2,5	-0,8	-2,2	3,6	-0,7	-3,1	-7,0	-5,5	-3,6	-1,6	-3,6	-2,7	-1,1	-0,5	-0,1
2010/2009	-0,3	1,2	-1,7	-	-0,3	-0,6	-0,4	-1,6	4,4	-0,3	-2,8	0,8	-1,0	-0,3	0,0	-14,6	-1,6	-4,0	-0,7	-0,2
2009/2008	-2,7	-1,6	-3,7	-	-5,6	-0,9	-0,9	1,0	-8,7	-1,4	-2,4	-4,6	-3,7	-3,3	0,2	-9,4	-8,1	-2,5	-2,2	0,6
2008/2007	-1,8	-1,9	-1,8	2,4	-3,9	0,0	0,6	-0,7	-0,6	-2,8	-1,5	1,1	-7,5	-1,1	-5,4	-5,0	-3,8	-5,8	-1,4	0,6
2007/2006	1,0	0,6	1,7	0,0	0,5	1,0	0,3	1,5	3,0	-0,7	2,6	1,5	1,5	1,8	-3,7	-3,8	-1,6	0,6	-0,1	0,2
2006/2005	-0,8	-0,7	-0,7	-19,2	0,2	-0,4	-0,3	1,4	-2,9	-0,8	-1,7	-0,4	-1,3	-1,3	1,8	-3,7	-4,0	-0,6	-0,5	-1,1
2005/2004	-1,3	-1,2	-1,4	-21,2	-1,8	-0,7	-1,1	-3,0	-2,2	-0,4	-2,3	-1,7	-3,0	-1,3	-0,5	-2,7	-2,2	-2,8	-0,9	-2,2
2004/2003	-1,4	-1,4	-1,4	-17,5	0,0	-0,8	-1,6	-0,2	-6,8	-2,7	-0,3	-0,9	-1,7	-2,1	2,7	-10,2	-6,5	-0,2	-0,8	0,5
2003/2002	1,0	0,7	1,4	-4,8	0,3	-0,1	0,5	-1,5	2,7	-0,5	0,7	2,8	0,3	1,1	-0,5	5,1	0,2	-0,2	0,0	-1,0
2002/2001	1,3	0,9	1,3	1,2	0,4	0,7	0,5	3,4	5,1	0,3	1,7	2,7	-1,2	1,3	1,7	-6,1	0,6	0,2	-0,3	-0,4
2001/2000	0,7	0,0	1,7	-17,0	0,4	0,0	1,3	1,2	-3,8	0,0	0,9	1,6	-0,5	0,3	2,4	-1,6	-1,8	0,5	-0,3	-0,8
2000/1999	1,3	1,0	1,5	1,0	0,2	0,6	0,5	1,2	1,7	0,0	1,7	1,8	0,3	1,5	-0,9	-7,2	0,0	0,6	1,5	1,3
1999/1998	0,3	-0,3	1,1	-18,2	-0,3	-0,4	-0,6	1,0	1,1	-0,1	-0,5	1,2	0,2	-0,2	1,8	2,0	-1,6	1,1	0,6	-0,5
1998/1997	0,2	-0,9	1,2	-11,7	0,3	1,4	-1,0	-0,9	-6,8	-1,4	1,4	2,5	-2,0	0,0	0,4	-7,5	0,0	-0,6	-0,6	0,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Períodos	Distribuição dos Ocupados						(Em porcentagem)
	Analfabetos (1)	1º grau incompleto	1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo		
1997	5,2	40,5	15,1	29,5	9,7		
1998	4,5	38,6	15,6	30,7	10,5		
1999	4,4	37,0	15,8	32,5	10,2		
2000	3,8	35,5	16,7	33,5	10,4		
2001	3,2	32,6	17,5	35,6	11,0		
2002	2,7	30,8	17,7	37,6	11,1		
2003	3,1	29,3	16,9	39,4	11,1		
2004	2,6	27,2	17,3	40,7	12,1		
2005	2,4	26,3	16,9	42,7	11,6		
2006	2,5	24,9	16,6	43,8	12,2		
2007	2,1	23,1	16,3	46,2	12,2		
2008	2,1	22,2	15,2	47,7	12,9		
2009	1,7	20,8	14,5	49,2	13,8		
2010	1,3	19,9	14,2	49,9	14,7		
2011	1,5	21,5	15,7	48,6	12,6		
2012	1,5	22,0	16,5	49,1	10,9		
2013	1,5	19,9	17,1	49,9	11,6		
2014	1,4	19,9	15,7	50,3	12,6		
2015	1,0	17,6	15,5	51,5	14,4		
2016	1,1	16,0	15,1	53,6	14,2		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

Tabela 16
Distribuição dos ocupados, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor de atividade										(Em porcentagem)	
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)							Total
					Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)		
1997	100,0	10,8
1998	100,0	10,2
1999	100,0	10,4
2000	100,0	10,5
2001	100,0	10,8
2002	100,0	10,1
2003	100,0	10,1
2004	100,0	9,7
2005	100,0	9,4
2006	100,0	9,3
2007	100,0	8,7
2008	100,0	8,2
2009	100,0	7,8
2010	100,0	7,3
2011	100,0	9,0	9,2	19,1	59,9	5,6	6,0	6,9	18,9	13,5	8,2	8,2
2012	100,0	8,7	9,5	19,1	60,0	5,8	5,7	7,7	18,0	13,9	8,3	8,3
2013	100,0	8,6	9,5	19,5	59,7	6,1	5,6	8,1	18,2	13,0	8,1	8,1
2014	100,0	8,1	10,0	19,4	60,3	5,8	5,4	9,3	18,0	13,0	8,2	8,2
2015	100,0	8,2	8,3	19,1	62,5	6,1	5,4	9,4	19,3	13,9	7,8	7,8
2016	100,0	7,5	7,9	19,5	63,2	5,9	5,9	9,9	19,0	13,7	8,2	8,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI/ Setre, Dieese, Seade, MTE/FAI).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI. (...) Dados não disponíveis.

Períodos	Posição na ocupação										(Em porcentagem)
	Assalariados					Autônomos					
	Total (1)	Assalariado privado com carteira	Assalariado privado sem carteira	Assalariado público	Total	Autônomo para público	Autônomo trabalha para empresa	Empregador	Domésticos	Outros (2)	
1997	56,1	29,2	10,8	16,1	24,6	19,7	4,9	4,3	10,8	4,2	
1998	58,1	30,9	11,0	16,1	23,5	19,3	4,2	4,2	10,2	4,0	
1999	58,5	31,7	11,3	15,4	23,9	19,0	4,9	3,9	10,4	3,3	
2000	59,8	33,1	12,1	14,6	22,5	18,1	4,4	4,1	10,5	3,1	
2001	61,1	34,7	11,9	14,5	21,6	17,8	3,8	4,0	10,8	2,5	
2002	59,9	33,9	11,8	14,2	23,1	18,9	4,2	4,2	10,1	2,7	
2003	60,7	35,1	11,7	13,8	23,0	18,8	4,2	3,8	10,1	2,4	
2004	59,9	34,4	11,6	13,9	23,5	19,3	4,2	4,1	9,7	2,8	
2005	61,8	36,8	11,5	13,4	22,7	19,0	3,8	3,9	9,4	2,2	
2006	62,9	37,8	11,3	13,7	21,8	18,7	3,1	3,8	9,3	2,2	
2007	64,1	40,0	10,5	13,6	21,1	18,1	3,0	3,5	8,7	2,6	
2008	64,0	39,7	10,2	14,0	22,1	18,8	3,3	3,3	8,2	2,4	
2009	65,6	41,8	9,4	14,3	21,9	19,2	2,7	2,7	7,8	2,0	
2010	67,1	44,3	8,8	13,9	20,3	17,7	2,6	3,1	7,3	2,2	
2011	66,8	47,0	8,1	11,6	20,8	18,6	2,2	2,6	8,2	1,6	
2012	67,4	49,0	8,2	10,2	20,5	18,8	1,7	2,3	8,3	1,5	
2013	67,8	50,5	7,8	9,6	20,0	18,6	1,5	2,5	8,1	1,6	
2014	68,6	51,6	7,5	9,5	18,8	17,3	1,5	2,7	8,2	1,7	
2015	68,9	52,2	6,9	9,9	18,4	17,0	1,4	2,8	7,8	2,1	
2016	67,8	52,1	6,8	8,9	18,7	17,4	1,3	2,5	8,2	2,8	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem trabalhadores familiares e donos de negócios familiares.

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)							
	Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
						Até 44 horas	Mais de 44 horas						Até 44 horas	Mais de 44 horas
1997	43	53,8	46,2	42	59,2	40,8
1998	43	55,7	44,3	41	61,6	38,4
1999	42	56,3	43,7	41	61,9	38,1
2000	43	54,7	45,3	42	60,0	40,0
2001	42	56,7	43,3	41	62,6	37,4
2002	42	55,8	44,2	41	61,3	38,7
2003	42	56,4	43,6	42	60,4	39,6
2004	42	56,9	43,1	41	61,8	38,2
2005	43	55,0	45,0	42	59,6	40,4
2006	42	55,2	44,8	42	59,6	40,4
2007	42	56,7	43,3	42	61,1	38,9
2008	42	58,1	41,9	42	61,7	38,3
2009	42	56,8	43,2	42	59,2	40,8
2010	42	58,1	41,9	42	60,9	39,1
2011	42	43	43	44	40	56,6	43,4	42	43	44	46	41	58,5	41,5
2012	42	42	44	44	40	55,9	44,1	42	43	44	45	41	57,4	42,6
2013	41	42	43	44	40	58,9	41,1	42	43	43	45	41	60,5	39,5
2014	41	42	42	43	40	61,7	38,3	41	42	42	45	40	64,1	35,9
2015	41	41	41	43	40	63,4	36,6	41	41	42	44	40	65,3	34,7
2016	41	41	42	43	40	63,3	36,7	41	42	42	44	40	65,2	34,8
Variações anuais (%)														
2016/2015	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2015/2014	0,0	-2,4	-2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4	0,0	-2,2	0,0	0,0	0,0
2014/2013	0,0	0,0	-2,3	-2,3	0,0	0,0	-2,4	-2,3	-2,3	-2,3	0,0	-2,4	0,0	-2,4
2013/2012	-2,4	0,0	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)								
	Total (3)		Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
	Até 44 horas	Mais de 44 horas					Até 44 horas	Mais de 44 horas							
2012/2011	0,0	-2,3	-2,3	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,2	0,0	0,0	0,0
2011/2010	0,0	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2010/2009	0,0	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,0	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	0,0	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	0,0	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	-2,3	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,4	-	-	-	-	-	2,4	2,4	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	0,0	-	-	-	-	-	-2,4	-2,4	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	0,0	-	-	-	-	-	2,4	2,4	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	0,0	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	-2,3	-	-	-	-	-	-2,4	-2,4	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	2,4	-	-	-	-	-	2,4	2,4	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-2,3	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	0,0	-	-	-	-	-	-2,4	-2,4	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os ocupados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(2) Excluem os assalariados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(..): Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 19
Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados						
	Total (2)	Analfabetos	Grau de instrução				3º grau completo
			1º grau Incompleto	1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo	
1997	1.491	465	687	1.063	1.961	4.747	
1998	1.465	473	651	982	1.792	4.709	
1999	1.361	466	649	932	1.622	4.323	
2000	1.358	470	640	883	1.604	4.306	
2001	1.338	455	646	848	1.524	4.202	
2002	1.330	448	636	833	1.459	4.166	
2003	1.192	434	589	750	1.273	3.735	
2004	1.221	442	576	739	1.265	3.742	
2005	1.229	450	604	749	1.285	3.682	
2006	1.229	449	639	778	1.252	3.517	
2007	1.281	520	695	844	1.297	3.429	
2008	1.401	525	729	860	1.367	3.629	
2009	1.414	553	763	889	1.376	3.432	
2010	1.482	590	812	942	1.414	3.471	
2011	1.370	664	833	940	1.345	3.350	
2012	1.318	683	857	962	1.332	3.205	
2013	1.349	709	899	1.005	1.344	3.140	
2014	1.375	732	918	1.012	1.339	3.180	
2015	1.337	783	916	966	1.278	3.127	
2016	1.342	820	940	1.009	1.268	3.085	
Variações anuais (%)							
2016/2015	-8,1	-4,1	-6,1	-4,4	-9,2	-9,7	
2015/2014	-2,8	7,0	-0,2	-4,5	-4,6	-1,7	
2014/2013	1,9	3,2	2,1	0,7	-0,4	1,3	
2013/2012	2,4	3,8	4,9	4,5	0,9	-2,0	
2012/2011	-3,8	2,9	2,9	2,3	-1,0	-4,3	
2011/2010	-7,6	12,5	2,6	-0,2	-4,9	-3,5	

(conclusão)

Tabela 19
Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados						
	Total (2)	Analfabetos	Grau de instrução				3º grau completo
			1º grau Incompleto	1º grau completo/2º Incompleto	2º grau completo/3º Incompleto	3º grau completo	
2010/2009	4,8	6,7	6,4	6,0	2,8	1,1	
2009/2008	0,9	5,3	4,7	3,4	0,7	-5,4	
2008/2007	9,4	1,0	4,9	1,9	5,4	5,8	
2007/2006	4,2	15,8	8,8	8,5	3,6	-2,5	
2006/2005	0,0	-0,2	5,8	3,9	-2,6	-4,5	
2005/2004	0,7	1,8	4,9	1,4	1,6	-1,6	
2004/2003	2,4	1,8	-2,2	-1,5	-0,6	0,2	
2003/2002	-10,4	-3,1	-7,4	-10,0	-12,7	-10,3	
2002/2001	-0,6	-1,5	-1,5	-1,8	-4,3	-0,9	
2001/2000	-1,5	-3,2	0,9	-4,0	-5,0	-2,4	
2000/1999	-0,2	0,9	-1,4	-5,3	-1,1	-0,4	
1999/1998	-7,1	-1,5	-0,3	-5,1	-9,5	-8,2	
1998/1997	-1,7	1,7	-5,2	-7,6	-8,6	-0,8	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

DIIESE

SEADE

SISTEMA **PE**
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

 **SEI**
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DE
TRABALHO, EMPREGO
RENDAS E ESPORTE

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Fundo de
Amparo ao Trabalhador

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ISSN 1679-1975

